

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 23/07/2002 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

### **Desempenho Mundial - Produção em alta**

Segundo o USDA - Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - foram produzidos 83,22 milhões de toneladas de carne suína em 2001, aumento de 2,4% sobre o ano anterior, conservando a posição de proteína animal mais consumida no mundo. A China destacou-se como maior produtor, com uma participação de mais da metade da produção mundial (51%), seguindo a União Européia ( 21%) e os Estados Unidos (10%). O Brasil, em fase de crescimento, foi responsável por 2,5% do total mundial. As estimativas para 2002, do USDA, indicam crescimento de 2% na produção mundial, que deverá atingir 85 milhões de toneladas. A exportação mundial em 2001 cresceu à taxa de 2%, devido ao desempenho excepcional apresentado pelo Brasil, aumento de 47%. A segunda maior taxa de crescimento, 18%, pertence aos Estados Unidos. A União Européia, primeiro exportador mundial, apresentou recuo de 17% nas vendas externas, devido aos problemas sanitários( Febre Aftosa) ocorridos nesse continente. O Canadá, 2º maior exportador mundial, cresceu 8%. É importante ressaltar que o Brasil assumiu a quarta posição entre os maiores exportadores mundiais de carne suína. As previsões das exportações mundiais para 2002 apontam para uma retomada de crescimento, taxa de 7%, devendo atingir 3,8 milhões de toneladas. Mais uma vez, esse crescimento deverá ser puxado pelo Brasil que, segundo o USDA, crescerá 21%, enquanto os demais não superarão taxas de um dígito no incremento as suas exportações. Os maiores importadores são: Japão (29%), Rússia (19%), Hong Kong com 10,5% e o México com 9,5%.

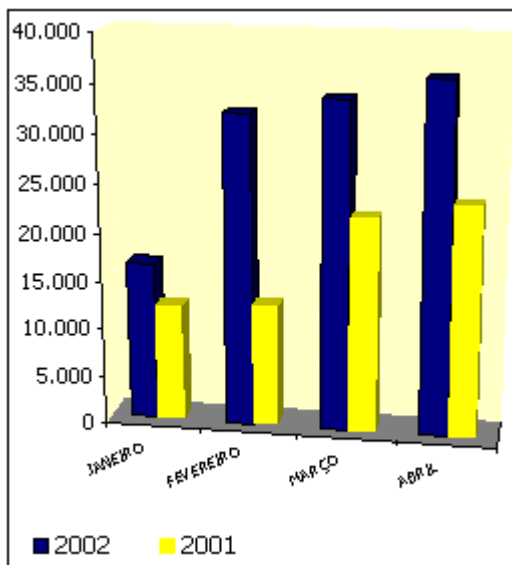
### **Os mercados da carne suína brasileira**

O expressivo desempenho das exportações em 2001, teve a Rússia como principal importador, um total de 152 mil toneladas, 57% dos volumes embarcados. A receita cambial atingiu a US\$ 205.921 milhões também representando 57% do total arrecadado com as exportações. O segundo maior comprador de nosso produto foi Hong Kong, mercado cuja preferência é por cortes de suínos, que importou 47.436 toneladas, 18% do volume total vendido pelo Brasil ao exterior. O resultado apresentado pelas exportações de carne suína em 2001 coloca o Brasil entre os quatro maiores exportadores mundiais, o que demonstra que o setor tem condições de, em curto espaço de tempo, obter a liderança deste segmento no cenário mundial..

### **2002 -O desempenho das exportações no quadrimestre**

O desempenho do primeiro quadrimestre deste ano, comparado ao mesmo período do ano anterior, registrou um aumento dos embarques em aproximadamente 48 mil toneladas (67,65 %), com aumento de

receita de aproximadamente US\$ 42 milhões (43,54%). O preço médio obtido no período foi de US\$ 1.010 / tonelada, inferior 16,7% em relação ao obtido no primeiro quadrimestre do ano passado, US\$ 1.212 / tonelada. Os aumentos mencionados respondem exclusivamente ao acréscimo nas vendas à Federação Russa, pois, para os demais destinos tradicionais ocorreram uma diminuição significativa das importações de carne suína brasileira.



Fonte: ABIPECS

### **Mercado interno difícil**

Com aumento da oferta e de custos, o mercado interno do suíno atravessa momento difícil. Os preços apresentam-se ainda em movimento de queda nas principais regiões produtoras do país, não havendo sinais de uma melhora no curto prazo. No Paraná, a cotação média situa-se em R\$ 1,03/kg (23/07), inferior 6,3% em relação aos preços praticados no início deste mês. Em regiões grandes produtoras do Sudoeste (Francisco Beltrão e Pato Branco), o preço médio atual situa-se em R\$ 0,90/kg, sendo que na região Oeste (Toledo e Cascavel), a média varia entre R\$ 1,04 a R\$ 1,10/kg. Os representantes do setor indicam a necessidade de redução do plantel atual, diminuindo a oferta futura, sob o risco de persistir a crise ao longo deste ano, com possibilidade de se estender, este sofrível desempenho, em 2003.